

Diadema, Mauá e Ribeirão Pires ainda não entregaram uniformes escolares

Por George Garcia

As férias escolares de julho estão prestes a chegar e significam que metade do ano letivo já se foi, mas três cidades da região ainda não entregaram os uniformes escolares. Estudantes de Diadema, Mauá e Ribeirão Pires frequentam as aulas sem os uniformes ou com poucas peças de anos anteriores que ainda servem. O problema é que após dois anos de pandemia e aulas remotas, a grande maioria dos estudantes já não tem sequer uma peça do uniforme que sirva.

A moradora de Mauá, Cirles Silva, diz que a neta de quatro anos, matriculada na Escola Municipal Darci Aparecida Fincatti Fornari, está sem uniforme. Conta que, além da falta da vestimenta, falta material escolar, pois o kit não foi entregue ainda. “Lições só em folhas de sulfite, porque o caderno faz parte da lista de material da Prefeitura. Com isso, o aprendizado fica prejudicado”, diz.

Mãe de uma menina também matriculada na mesma escola, Krycia Pessoa reclama que a escola só responde que a Prefeitura não mandou o uniforme. “Estou mandando minha filha com roupa de casa. Já estamos no meio do ano e nada”, completa do Jardim Esperança. A Prefeitura de Mauá não se manifestou sobre o assunto.

Roupa de dois anos atrás

Michelly Reis é moradora de Ribeirão Pires e tem filho que estuda na Escola Municipal Cícera Benevides dos Santos Silva, que fica no bairro Barro Branco. Por lá também não há uniforme. “Meu filho até agora não recebeu uniforme. A única coisa que a escola fala é que a Prefeitura ainda não mandou os uniformes para as escolas. Ele está usando uniforme de dois anos atrás, que inclusive mal cabe”, desabafa a mãe.

Edna Oliveira, também de Ribeirão Pires, diz que alguns alunos receberam kits que sobraram do ano passado. “Pelo que foi dito em reunião na de segunda-feira [13/6] nenhuma escola recebeu uniforme novo e quem conseguiu recebeu kits do ano passado que sobraram. Foi dito em março com a Rosi (Ribeiro de Marco, secretária de Educação) que seria confeccionado primeiro o uniforme de inverno e depois entregariam o de verão mais para a frente. Acho que, como já passou meio ano, não vão fazer mais, passou batido”, lamenta. A Prefeitura de Ribeirão Pires também não explicou o motivo do atraso.

Em Diadema a situação é a mesma. A Prefeitura informa que a previsão de entrega dos uniformes escolares é julho deste ano, para todos os 33 mil alunos matriculados na rede. “Os uniformes não foram entregues ainda por questões burocráticas e porque a administração elevou a exigência da qualidade da vestimenta aos estudantes, assim como fez com os kits de material escolar. Os valores com a compra dos uniformes só serão definidos ao fim do processo licitatório”, informa a administração em nota. A moradora da cidade, Josiane Framesque, lamenta a falta das roupas para a filha, aluna da creche Devanir José de Carvalho, no Jardim Santa Elizabeth.

Atraso

Rio Grande da Serra entregou os kits de uniforme escolar com atraso em abril. Na cidade 1.900 crianças da rede municipal receberam. “O kit conta com camiseta manga curta e longa, bermuda, calça, jaqueta, meias e tênis, entre outros. Também foram entregues, no fim de maio de 2022, as mochilas escolares, adquiridas pelas unidades escolares por meio da verba disponibilizada para Associação de Pais e Mestres”, informa.

Em Santo André parte dos kits de uniforme foi entregue. “Foi efetuada a entrega de 35.146 kits e estamos no aguardo da entrega de 5.629 kits, total de 40.775 kits”, informa a administração. Ao todo 45.565 recebem uniforme. Houve atraso na entrega por parte da empresa responsável de 5.629 kits, e aguardamos a conclusão das entregas na semana de 20 a 24 de junho”, diz a Prefeitura, que investiu R\$ 9.978.458,00.

Onde chegou

São Bernardo informa que entregou todos os kits de uniforme escolar. “Mantemos a política de entrega dos kits de uniforme e material escolar aos mais de 80 mil alunos da rede municipal antes do início das aulas. Para o ano letivo de 2022, os itens foram entregues às unidades escolares no dia 5 de fevereiro, dois dias antes do início das aulas. Foram investidos pela administração mais de R\$ 20 milhões”, detalha a Prefeitura.

São Caetano adota uma mecânica diferente para o uniforme chegar ao estudante, ao conceder o Auxílio-Uniforme Escolar, por meio de depósito bancário na conta dos pais ou responsáveis. “Eles tiveram, também, a opção de receber o valor do benefício por meio de cheque, retirado no Atende Fácil. Em 2022 a Prefeitura aumentou o valor do auxílio de R\$ 230, concedidos em 2021, para R\$ 250, que beneficiaram cada um dos 22 mil alunos matriculados na rede municipal de ensino, um investimento total de cerca de R\$ 5,5 milhões. Esse valor pode ser utilizado para a aquisição de peças do uniforme em qualquer malharia de São Caetano ou da região que tenha se credenciado junto à Prefeitura. O beneficiário não precisa adquirir todas as peças na mesma malharia. Pode pesquisar e adquirir as peças nos locais em que desejar, conforme a necessidade. E depois deve apresentar a Nota Fiscal de compra à secretaria da escola”, informa.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3116101/diadema-maua-e-ribeirao-pires-ainda-nao-entregaram-uniformes-escolares/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação